Paris 1º Nov. 1906

Mauricio,

Hoje, grandioso dia consagrado a todos os santos e por conseguinte dupla data memoravel nos annaes da historia patria e da familia, é justo que destas praias de Guanabara .... te enviamos os mais affectuosos cumprimento pelo teu anniversario e nossos sinceros parabens por teres galgado mais um degrau da escada desta nossa existencia ephemera e transitoria, deste mundo cheio de prazeres e aborrecimentos. Sim, digo bem, grande prazer, se é que você o julgue, por ter ficado um anno mais velho do que em 1905, e, aborrecimento por sacrificar-se com tanta

abnegação (!) a tratar dos nossos interesses durante a nossa interminável (!) ausencia de mais de seis meses. Quanto sacrifício não é assim! Não acho eu que o sacrifício seja tão grande quando se tem um pouco de egoismo para um futuro bem estar e independencia, cousas estas tão almejadas pelo mundo inteiro.

Você não está senão tratando de continuar a conservar e dirigir os nossos interesses mutuos, e em compensação, terá tambem o seu momento de gôso e descanço quando regressar, e poderás planejar, em compensação, uma longa viagem ao teu capricho. Portanto, como bom irmão que fui, sou e serei, saberei tratar com o maximo

direito, dos interesses do irmão ausente, e tratarei de descompôr-o o menos possivel, dando-lhe noticias mais circumstanciadas do que as laconicas palavras á margem de janas, e porque acredito que uma vez ausente da patria e da familia, saberei consagrar algum minuto a transmittir algumas linhas mais, dando noticias que interessam a um irmão ausente em paiz estranho. Amen!

Como estamos proximo fim de nossa estadia em Paris e como já não ha mais o tempo necessario p.ª responderes, ficará desculpado porque acredito que os teus affazeres são enormes apesar de pregares sempre pessimos negocios e

gastos enormes que muito
admirado tenho ficado.
Hoje ficamos o dia todo em
casa. Paris está feioso, escuro,
e chove desde cedo; faz um
frio desagradavel e tivemos
fogo pela 1.ª vez na chaminé
p.ª aquecer os pés e ir deitar.
Agora que nos restam poucos dias
estamos as voltas com as compras,
o bem que já só encontram-se na
maioria artigos de inverno, felis-
-mente já nos preparamos com
roupa de verão ha meses. O meu
regalo agora é ouvir boa musica que
eu prefiro a esses cabarets e theatri-
-nhos de meia tijella. Em Bruxellas
assistimos bons theatros e excellentes
artistas. Ouvimos o "Lohengrin" e
"Damnation de Faust", estupendamente
interpretado, e outras peças do re-
pertorio e artistas do Comedie
Francaise. A nossa impressão

sobre Bruxellas perdurará sempre, basta dizer que para lá fomos duas vezes p.ª passar mais 8 dias e quasi lá ficamos 2 mezes. É uma grande capital de uso e costumes agradaveis e com todos os recursos de Paris, com uma grande superioridade: Amor pela familia e vida muito commoda e barata em confronto com as grandes capitaes, e, menos deboche do que este Paris immoral. Amanhã iremos de novo a Opera assistir a nova opera de Massenet "Ariane" que foi a scena em première hontem. Foi impossivel obter bilhete para essa première que tanto queriamos assistir, mas! que fazer, o proprio director Gaillard teve que luctar p.ª poder satisfazer os empenhos da mocidade e do mundo official, critico e pessoal sobre do Instituto que geralmente são

os preferidos nas premières a ponto de haver proibição de renovar os platéos. Domingo irei ouvir a orquestra Lamoureux, e outros ao passo ainda espero ouvir o celebre pianista Joachim.
Agora que nos preparamos para voltar e que se abre a estação de inverno dos grandes Concertos e theatros e do movimento dos parisienses que voltam dos congés e das villegiaturas nas praias e cidades de aguas.
Fui Domingo passado a Bruxellas p.ª ouvir a orquestra regida pelo celebre violinista Isaye. Não o ouvi porque elle não tocava, porem tive outro enorme prazer para mim, o de ouvir Raoul Pugno accomp.º pela orchestra um Concerto 23.º de Mozart e o 2.º de Rachmaninoff. Soberba e magistral interpretação com

muita elegancia e justeza de
estylo e phraseamento. Que
excellente fisionomista! Eugenio é
conforme, gordo, muito barbado
já grisalho, um artista de 1.ª ordem.
Entre os fisionomistas que tenho
já ouvido: Ed. Risler, Francis
Planté, R. Eugenio e espero
ainda ouvir Dominguez e afamada
Teresa Carreño. Ouvi o Carlos de
Mesquita, porem é muito réles e
só interpreta suas composições
(delle) por signal que não
valem grande cousa, muito
mulgar e pedante.

Então já estave com o Jenvrey!
O que conta elle! Não disse que
nos viu varias vezes e que com
elle passeamos em seu automovel!
Elle já anda por ahi espantando
a freguezia com o seu tuf-tuf!
Faço ideia o que não dirão as
freguezinhas dessa terrinha de

lingoas assadas! O que não
dirão se eu tambem resolvesse
a levar outro heim! Felizmente
ainda nada resolvi por oras.
Obrigado pelo cobre 10.000
que pedi por fio. Ainda não
fui buscar, porem já recebi
aviso que estão a minha dis-
posição. Vocês, com certeza
admiraram-se de pedir tanto.
Dinheiro não é? e quereram sa-
ber qual o meu fim! É uma
simples provenção por causa
do proximo 15 de Novembro
com a posse do novo governo.
Dizem que o cambio vai ou
não p. baixo! assim ficará
com esse cobre mais ou menos
na base de 15 3/8 ou 15 17/32
não foi assim que saccou?
Tenho gasto muito desta vez
porem levarei commigo não
um mas varios enfeites

p.º as nossas crianças e o mais necessario p.º casa. A esta hora já deverá ter recebido os primeiros exemplares da minha malla que mandei (15). Semanalm.te receberás 3 pacotes de Bruxellas até completar 300 exemplares. O preço avulso deve ser 2$. Para os collegas póde dar 30% até 19 ex. ou 50% de 20 exemplares para cima. Póde offerecer isso ao D.r Franco e Soares para fazerem propaganda. A malla é bôa e no genero parisiense e está fazendo successo. Todos gostam. Para dar mais valor resultarei daqui aos jornaes d'ahi e ás orchestras Favoli, Progredior e Castellões. Você não precisa offerecer a ninguem. Ao "Diario Pop." já remetti.x Faça uns cartazes pelas vitrinas e annuncie com o preço.

Já deves ter recebido o papel de Musica

x "Estado" e C. Paulista tambem

cordas de piano, violadores, cordas
etc. que fui aos novos fornecedores?
e por ahi vê vossa mercê que
mesmo ausente não deixei de
interessar-me pelo novo negócio.
As placas, 41 encommendei-as
e seguirão breve conjunctamente
com cordas de prata, especiaes e
para-golpes, uma novidade que
vou introduzir em casa, e de
grande utilidade p.º o reclame
em nossos pianos. Verás breve.
Espero que já terás transferido a
outrem os direitos do tal letreiro
electrico do Largo A. Prado, para
evitar esses gastos mensaes.
Quando regressar quero ver a
loja vazia ouviu! Veremos se
terá feito progressos na venda
de pianos. Estou já a saber
pelos jornaes do regresso do
Ubaldinelli e do Leontina.
Como os jornaes contam a

historia, santo Deus! É um
dia de ler essas formas de terra
que engolem gentes por febre!
Então foi-se o pobre Girondon
com toda a sua convicção da
transformação que ia passando
com o tal remedio! Pobre alma!
e então o Jules Martin que lhe
seguiu o caminho da tão perto!
Estive elle enfermo? A colonia
franceza anhja stupefacta e
ahi fica o celebre Bourgade
continuando a viver de suas
rendas!
Em Brunetta fiz excellente conhecimento
com a casa Ratto de qual somos
representantes daqui por diante.
Hontem nos visitou o filho Tagliaferro
que vive a parte da familia. Disse
elle que o estado do pae é muito
serio, e que pensa que não se
restabelecerá, porque precisa de
um regimen muito especial e

é obrigado a pesar-se diariamente
p.ª não haver as instrucções
medicas, e que o seu estado de
fraqueza é grande p.ª arriscar.
Temos visitado-o ainda antes de
partir. O futuro do pianista
está na Madeleine, e que al-ten
al-mirado enormemente Pugno
e Marmontel. Tenho pena quando
volvem do Brasil estive gravissi-
mo em Buenos Aires e a bordo
estive desenganado. Realmente é
penoso chegar-se a um ponto
e S. Paulo perder um excellente
elemento que por muito tempo
não terá successor.

O tempo em Paris está esfriando
muito e se bem que se nos offereça
agora excellentes theatros, somos forçados
a partir, como já avisamos, e se
não houver impedimento de força
maior, temos quasi certeza de poder
partir no dia 16 deste, isto é no

vapor "Nile" que deverá chegar em Santos em 5 de Dezembro. Apesar de ter-nos também reservado outros commodos no "Aragon" que parte em 30. Estamos pois no embaraço da escolha se bem que este seja muito mais confortavel e chic. Em todo o caso esta carta não será a ultima e caso resolva-se partir em 30 terei tempo p.º avisar pelo primeiro correio.

Logo que receber esta peço-te para que avise o marcineiro Sr. Llaverias da R. S. João esq. Tymbiras p.º que caso ainda não tivesse vendido a nossa mobilia de quarto, que a faça logo transportar p.º nossa casa por m/c. Deixei ordem p.º apurar no minimo 3 contos. Caso já tenha vendido nesse caso que nos mande provisoriamente uma cama grande, qualquer, até que lá vamos escolher novo mobiliario de quarto.

Esta carta mandar até o dia 3 ou 4

de Dezembro. A estas horas já o Shelton e D. Irene devem ter chegado (hontem) em S. Paulo. Ainda ha brasileiros por cá porem a maioria já bateu a linda plumagem.

Bom, por hoje faço ponto, e espero que tenha passado um feliz aniversario e que todos os de casa gozem saude. Dê nossa lembrança e tambem nosso cumprimento pelo dia de hoje a madrinha e abraço por nos Cecilia e Luizinho e lembrança aos parentes todos e não esquecer o Mignon, o tio Luiz e os nossos amigos inclusive o Doctor Tyburcio.

Aceite um forte abraço do mano obedientissimo

Thomé